ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XIII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 3 de Janeiro de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 607

Os Ultimos Fariseus

JOÃO SERRA FILHO

Constitui singular ilusão o confiar-se demasiado na eficiencia das modernas concepções que nos ultimos tempos atingiu a culminancia nesse particular, tendo se afixadas como indesctrutiveis para os futuros tempos. Com tal atitude o homem deixa de ser creatura humana para ocupar esferas magistrais intitulando se de uma entidade superior; o que, na verdade não excede de entidade grotesca para quem ainda a razão constitua o seu unico leme diretor.

A realidade tarda mas chega; virá talvez á tempo de desmacara lo arrastando por terra todos os despojos de suas teorias e postulados.

—o—

Busquemos no passado provas consubstanciosas:

1) Prervost e Dumas afirmaram — «nunca se poderá purificar a substancia globular do sangue.» Ora, todos nós sabemos quão facilimo é a preparação da hemoglobina cristalisada; é uma das mais faceis operações da qui mica fisiologica.

2) Ha sessenta anos atraz foi cientificamente refutado a possibilidade um veículo com a lotação de cem pessôas ser tocado á eletricidade.

3) Jean Muller, um dos maiores entre os fiologistas tinha dito:

«Não se medirá nunca a rapidez da vibração nervosa»

Dois anos apóz Helmolvoltz lhe dava a medida exata.

Como estes, poderia registrar uma centena de exemplos comprobatorios e incontestaveis cuja sintese bastaria para vislumbrar no caminho trilhado pelo conhecimento humano, os erros e as aproximações, não digo apenas no terreno da ciencia mas em todos os campos, principalmente na politica, o campo dos absurdos.

—o—

Pascal, si sobrevivesse ainda haveria de nos dizer com razão:

«Olha o orgulho e arrogancia idiota do caniço!»

Entretanto afirmado sobre os pseudos principios, inoculado de peçonha desconhecida, parece não querer apenas dominar como o varão da idade media, mas, destruir exterminar tudo que caír ás suas garras.

E' o raciocinio sem Deus que engendrou essa diabolica situação a alastrar-se famigerada por todos os recantos do globo.

Que vale esse raciocinio si o amor não o fecundou? Não terá valor algum, por que será falho capaz unicamente de conceber planos infernais.

Que adianta o progresso que faz da terra um paraizo si nele habita a fera humana?

A geração do seculo XX, espatifou as taboas das leis Divinas plantando profundamente na terra a lei da força — é o verdadeiro Sansão estupido ao extremo que abala as colunas do templo do universo fazendo-as desabar sobre sua cabeça.

Toda herva daninha deve ser iliminada, reza o texto biblico; é possivel mesmo que tenhamos nos caracterizados indignos de viver entre os animais inferiores. Os recentes acontecimentos parecem-nos revelar a clamorosa situação diante do Senhor.

—o—

«A historia concretiza realmente, que os bons podem resistir aos flagelos dos maus e os maus ajudam a destruir se a si mesmo».

Não resta duvida ulguma a respeito, mas, os BONS, onde estarão eles?

Talvez bem longe desse planeta porque, não creio que abrindo as portas do inferno haja possibilidades de encontrar anjos sem caudas.

Como agente transformador o homem experimentou todas as formas e nuances para modificar o seu orbe. Concretizou tudo que a imaginação concebeu. Receiando perder algo de seu prestigio como agente, parece querer dar ao mundo a mortalha do desespero, cobrindo-a de flores que são as milhares de cruzes, a salpicar o nosso solo humidecidas de lagrimas derramadas pelas mães que choram a perda irremediavel dos seus filhos.

Que Deus não volte a sua cólera sobre nós, indignado e envergonhado por ter dado ao seu Filho a forma humana!

Coletoria Estadoal

Avisamos os senhores contribuintes do imposto de Vendas e Consignações que o numero de guias para aquisição de selos passa a ser em 5 vias.

Assinem este Jornal

Tocha Olímpica de Marilia

Conquista o 5.o lugar o unico candidato lançado pela cidade de Agudos

Realizou se no dia 31 ultimo a monumental competição olympica dos 6.500 metros na cidade de Marilia; donde participaram valorosos elementos de 25 cidades do estado.

Pelo que se havia de esperar revestiu se de notorio brilho; nela o jovem Mario Gomes, nosso unico candidato conseguiu prevalecer o seu valor, alcançando o 5.o lugar, admiravel classificação que lhe valeu o obtenção de 1 medalha de prata.

Pela boa representação que fez da cidade perante os demais a "Gazeta" sente se satisfeita em apresentar ao jovem atleta, os seus sinceros parabens.

Circo Teatro Pimenta

Deu nos o prazer de sua visita o snr. Pimentel Junior ciclista do Circo Teatro Pimenta, acrescentando que dentro de poucos dias fará sua primeira estreia entre nós.

Esperamos que o nosso publico acolha o com a aceitação que vem encontrando em seu torneio pela America do Sul.

Prefeitura Municipal de Agudos

DECRETO LEI N.o 26

O Departamento Administrativo do Estado aprovou e eu Prefeito Municipal de Agudos, em seu nome sanciono o seguinte decreto lei:

O Prefeito Municipal de Agudos, na conformidade do disposto no art. 5.o do decreto-lei n.o 1.202, de 8 de Abril de 1939, e nos termos da Resolução n.o 2.878, de 1942, do Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.o — Fica aberto, na Contadoria Municipal, um crédito de Cr$ 29.048,50 (vinte e nove mil e quarenta e oito cruzeiros e cinçoenta centavos) suplementar ás seguintes verbas do orçamento:

1—2	1/8—09—3	Material de Consumo	Cr.$ 2.100,00
1—2	1/8—09—4—	Despesas Diversas	Cr.$ 533,20
2—1—	1/8—89—3—	Material de Consumo	cr.$ 415,30
2—5—	1/8—63—3—	Mateiral de Consumo	cr.$ 6.000,00
3—2—	1/8—82—3—	Material de Consumo	cr.$ 7.000,00
3—3—	1/8—89—1—	Pessoal Variavel	cr.$ 7.000,00
3—3	1/8—89—3—	Material de Consumo	cr.$ 6.000,00

Art. 2.o — Ficam anuladas, parcialmente, nas importancias abaixo, as seguintes verbas do orçameuto:

3—2—1	8—82—1—	Pessoal Variavel	Cr$ 3.407,30
4—6—1	8—93—4—	Contribuição do Municipio	3.112,50

Art. 3.o — O valor do presente crédito será coberto com os recursos provenientes:

a)	das anulações de que trata o artigo anterior	cr.$ 6.519,80
b)	do saldo financeiro transferido para este exercicio	cr.$ 3.668,70
c)	do exercicio de arrecadação já verificada	cr.$ 18.860,00

Art. 4.o — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Publique se e Cumpra-se.

O Prefeito Municipal,

Pe. João Baptista de Aquino

Publicado na Secretaria nesta data.

Agudos, 31 de Dezembro de 1942.

Mario Ferreira Andrade,
Secretario.

Seção Religiosa

Solenidades de S. Benedicto

A associação dos devotos de S. Benedito desta paroquia pretende comemorar a devoção de seu Santo Pretinho com um triduo solene, que irá do dia 3 a 6 de Janeiro. O milagroso S. Benedito, a quem devemos tantas graças e favores, não poderá ficar esquecido no meio catolico de Agudos.

Nestes tempos dificeis, necessitamos dos auxilios dos céus para o bem da patria e S. Benedito poderá muito alcançar de Deus, em vista da devoção que os fieis tem para com o Santo Pretinho, nesta terra de Santa Cruz.

Agudos católica está convidada, em peso, para tomar parte nas solenidades que pretende a irmandade de S. Benedito realizar em louvor a seu Santo Pretinho. No dia 6 de Janeiro, santificado pelos Santos Reis, haverá missa e comunhão geral de todos os devotos de S. Benedito, ás 7 horas.

Esteve, simplesmente, edificente a belissima festa de caridade, realizada pelos nossos vicentinos, no dia do Santo Natal. Os pobres da paroquia passaram horas de prazer, graças aos esforços dos vicentinos, chefiados pelo nosso ôtimo católico vicentino sr. Waldomiro, e á generosidode do povo de Agudos.

— A Igreja Católica, mãe da verdadeira e santa caridade, exulta de alegria, contando no seu meio verdadeiros filhos, que tanto elevam o moral dela, já quasi duas mil vezes seculares.

Parabens aos vicentinos e aos irmãos de São Benedito, na entrada do ano novo.

A Industria do Papel

A industria americana do papel, na qual estão invertidos formidaveis capitais, deve grande parte de seu desenvolvimento moderno a um inseto. — Fredrick Keller, inventor da maquina para a fabricação da polpa de papel, observou certa vez como uma vespa transformava em polpa pequenos pedaços de madeira e depois espalhava a pasta assim obtida para secar.

REIS...

Reis ... 3 reis magos dos confins do Oriente: Balthazar, Gaspar e Belchior, reis poqerosos de vastos dominios orientaes ...

Historia encantadora e simples de ha 20 seculos que ainda hoje deslumbra creanças, velhos e moços ... E a Humanidade foi sempre creança ... em qualquer seculo ..., em qualquer idade.

N'uma humilde mangedoura, em Belem de Judah nascia Jesus Cristo, o Salvador do Mundo prometido nos primeiros dias do pecado, no Eden ...

Que linda historia! ...

Trez Reis Magos, guiados pela luz maravilhosa de uma estrela, partiram dos seus vastos dominios; rumos á Belem de Judah, para adorarem a Jesus o filho unigenito de Deus, o salvador do Mundo! Pastores das circumvisinhanças os imitaram! ...

Que linda historia para velhos, moços e creanças! Quanto mais avança no tempo essa data tanto maior prestigio adquire no espirito e no coração da Humanidade!

Que linda historia que o tempo realça e nos aparece na velhice como a uma gravura luminosa em alto relevo na nossa imaginação, na imaginação dos nossos filhos, na imaginação dos nossos netos!

Que linda historia que recorda a data mais feliz da Humanidade, porque marca no tempo o nascimento de Jesus Cristo, o Salvador do Mundo, o protetor das creanças, dos fracos e dos humildes!

Abençoados Reis que foram adorar a Jesus no seu humilde leito de nascimento em Belem de Judah!

Sonhemos ..., Evoquemos o passado ..., Transportemo-nos ao Oriente de ha 20 seculos para termos a aventura de ver os Reis Magos, guiados por uma estrela luminosa, atravessarem o deserto, rumo Belem de Judah, para adorarem o louro do menino Jesus, modesto e humilde, nascido n'uma mangedoura, unico abrigo naquela ocasião que José e Maria encontraram, quando cumpriam a lei de Cezar para se recensearem ...

Cumprindo a lei dos homens Jesus nascia em Belem para se cumprir a lei de Deus!

Que linda historia para creanças, moços e velhos que quanto mais avança nos seculos mais brilho e prestigio adquire aos nossos olhos!

JOSE' JULIO.

EDITAL

de primeira praça com o praso de 30 (trinta dias).

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Est. de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia primeiro de Fevereiro p. futuro, as treze horas, em frente o edificio do Forum e Cadeia, sito á Praça Tiradentes, nesta cidade, o porteiro dos auditorios deste Juizo ou quem suas vezes fizer, levará em primeira praça os bens penhorados a Pedro Loti, no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado nesta Comarca, a saber:- Quinze alqueires de terras de cultura, num sitio de terras de cultura, serrado e campo com a area de oitenta alqueires mais ou menos, denominado Petropolis, na agua da Tapéra, do municipio de Lençóes desta Comarca dividindo no seu todo, de um lado com o Coronel Antonio José Leite, de outro com Romão Pascoal e de outro com Kano Kitamura e com quem de direito, cujos quinze alqueires de terras que forem avaliados em trezentos e cincoenta cruzeiros o alqueire, na importancia total de cinco mil duzentos e cincoenta cruzeiros.- Para conhecimento de terceiros faço saber mais que dos respectivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro Geral desta Comarca da qual se verifica que o imovel denominado Petropolis, acima aludido se acha onerado por hipotecas e a favor do Banco do Estado de São Paulo, e a favor de Luiz Motta, pelo que, pelo presente, ficam ditos credores citados para defenderem seus interresses, caso queiram, não constando outros quaisquer onus.- E assim serão ditos bens levados a praça no dia, hora e lugar acima referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da respectiva avaliaçãc. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interressar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Agudos, 4 Dezembro de 1942 Eu, José Soares de Almeida escriavão interino, datilografei e subscrevi. O Juiz de Direito (a) José Teixeira Pombo. Nada mais. Esta conforme. O Escrivão interino 2.o Oficio- (a) Josè Soares de Almeida.

«Livros Infantis»

grande coleção acaba de receber a Livraria da «Gazeta de Agudos». Próprios Para Presentes.

Inspectores e Agentes

Ordenados de 260$ a 810$000 alem das comissões.

Um grande consorcio de emprezas, fabricas e industrias necessita de pessôas energicas, ativas e diligentes, estabelecidas ou não, homens ou mulheres, moças ou rapazes, que desejem trabalhar, nas suas localidades, angariando prestamistas para construções de casas a prestações, com sorteio. Trabalho facil, agradavel muito lucrativo, e de grande aceitação. O serviço pode ser feito apenas em 2 ou 3 horas por dia, não requer experiencia, e os candidatos podem conservar os empregos ou negocios, que já tiverem. Ordenado fixo que será estipulado entre 260$ e 810$000 conforme a capacidade que cada candidato venha a revelar, alem das comissões. Escrever, dando detalhes sobre possibilidade de cada pretendente, para «BOLSA DE ESTABILISAÇÃO S|A.» — Rua José Bonifacio, 233 — Caixa Postal, 4126 — São Paulo.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

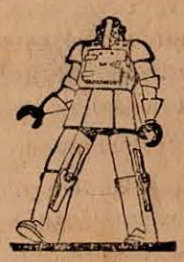
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Impressos ? Nesta Tipografia

O "HOMEM DE AÇO"

OUÇAM TODAS AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS ÀS 18,15



ao microfone da

RADIO COSMOS

1.410 Kc.

com JERÔNIMO MONTEIRO

sob o patrocínio de

RHODINE

a boa enfermeira

QUE NÃO DEIXA A DOR DOER

IMPRESSOS de uma ou mais cores?
procurem a tipografia deste jornal.

Assinem este Jornal

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 AGUDOS

O Ladrão de Vida e Morte

MALBA TAHAN

Vou contar-vos agora ó irmão dos árabes! a singular aventura em que mevi metido no caravançará de Nejef, durante a longa e fatigante viagem que fiz. ao regressar da terceira peregrinação aos logares santos de Meca.

Uma noite, depois da prece, achava-me a fumar e a cavaquear descuidoso com vàrios amigos, quando se acercou de mim um viajante desconhecido que, tomado de grande e incontida afflição, me perguntou ansiosamente se eu conhecia um conto árabe intitulado « O ladão de Vida e Morte! »

Repondi-lhe que não. Em toda minha vida errante, sacudida não raramente por diabòlices sucessos, sem embargo de ter percorrido e esmiuçado os recantos mais longinquos da Aràbia, nunca ouvira, nem mesmo referências vagas, a essa história de « O ladão de Vida e Morte! » As lendas muitos vezes . . .

O desconhecido, porém, sem dar atencão ás hipoteses que eu pretendia tentar sobre o caso, dirigiu-se a um outro peregrimo que se achava junto a nós e repetiu lhe a pergunta que me dirigira.

Tambem este ignorava o teor da hist0ria, e começou, com extrema loquacidade, a desenvolver uma série interminavel de considerações sobre os contos orientais e os ladrões da Arábia Central.

— Pelo santo nome de Mafoma! — exclamou, nervoso e já irritado o desconhecido. — A mim pouco me importam as opinões alheias! Quero apenas encontar uma pessoa capaz de cóntar-me a historia de « O ladrão de vida e Morte ». Ofereço quinze dinares em ouro, vinte camelos e dez cavalos de boa raça áquêle que me fizer conhecer esse conto maravilhoso!

A generosa oferta aguçou geral cubiça e despertou grande curiosidade entre quantos se achavam no velho caravançará, Não houve, toda via, entre os presentes, uma única pessoa que conhecesse a prodigiosa lenda.

Ao perceber que os muçulmanos de Nejef não podiam, de modo algum, aceitar a proposta estranha que lhe era feita, o rico viajante entrou a dar mostras de um desespero sem limites, Atirou-se ao chão, como um louco, arrancando os cabelos e as barbas; esmurrava-se no rosto e no peito, exclamando com indizivel angustia:

— Estou perdido! Allah tenha piedade de mim!

E sem que pudessmos tomar qualquer providencia, tendente a acalmalo, levantou-se rapido, montou a cavalo e partiu em desenfreado galope, desaparecendo, momentos depois, na escuridão misteriosa do deserto!

E' um louco! — observei penalizado. — E' um infeliz demente a quem senhoreou triste e extravagante obcessao!

Thalab Khatani, velho escriba de Bassora, homem correto e judicioso, que participava de nossa companhia, replicou-me com serenidade e perfeita convicção:

— Estas muito enganado, meu amigo! Não se trata absolutamente, de um louco! Conheço esse viajante. chama-se Yazid Ben-Abi Rabi e é um dos mais ricos e conceituados mercadores de Mussul. Mantenho boas relações com êle ha muitos anos: E' um homem ajuizado, honesto e piedoso. Posso assegurar-te — pelo que acaba de ocorrer ante os nossos olhos espantados — que alguma coisa de muito grave (que eu não sei explicar) sucedeu ao infeliz cheique e estou convencido de que a ameaça de um grande perìgo lhe pesa, neste momento sobre os ombros, afligindo-o e transformando-lhe a mente.

— E o erudito escriba concluiu:

— Quero crer que o bom do Yazid partiu agora para o oasis do El-Vandian, onde segundo dizem, vive um velho marabu conhecedor de mais de mil história! Queira Allah, Altissimo, que o generoso Yazid encontre logo quem seja capaz de tira-lo da horrivel situação em que me parece encontrar-se!

Não pude ocultar a profunda impressão que me causou o caso incrivel do cheique Yazid Ben-Ali Rabia, de Monssul. Por que estaria o infeliz a procurar desperado quem lhe contasse uma história ? Que lenda seria essa d'«O ladrão de Vida e Morte?» Que fatal relação poderia haver entre um simples conto árabe e a vida de um cheique rico e poderoso ? E' ram as perguntas que eu formulava e as quais ninguem sabia responder.

Lembrei-me então das palavras do poeta:

— « Bari adem guaa kohema Allah barka iarf kulchi !»

Os homens são ignorantes, sò Allah conhece a verdade!

* * *

Sete anos eram passados — assim escreveu a vontade do Allah — quando um dia, ao sair da mesquita de El-Hanafié, em Bagdad, ouvi um jovem saudar respeitoso a um cheique que cruzava o velho templo :

— Allah proteja e abençoe o generoso Yazid Ben Abi Rabia !

Ao ouvir tais palavras parei curioso.

O ancião que, naquele momento, via a poucos passos de mim, era sem duvida o mesmo viajante que se mostrára, anos antes, em Nejef, tão desesperado por ninguem conhecer ali um determinado conto árabe. Senti que era chegado o momento de satisfazer a minha curiosidade, e desvendar o misterio daquela historia d' «O ladrão de Vida e Morte !»

Aproximei-me do cheique e saudei-o respeitosamente :

— Que a paz seja contigo, ó cheique dos cheiques ! Que Allah, o Aliissimo, proteja os teus filhos e os filhos de teus filhos !

—Marhaba Birk ! Benvindo sejae — respondeu o velho Yazid. — A que devo a honra de merecer a tua saudação ?

Recordei-lhe em poucas palavras (e não ha necessidade de reperir aqui) a cêna a que assistira no velho caravançará de Nejef e pedi-lhè que me explicasse a causa daquele desespero, e porque fizera ele, naquela noite, tão impressionante empenho em conhecer uma certa história intitulada «O ladrão de Vida e Morte?»

—Meu amigo — proferiu o bom ancião pousando a mão sobre o meu ombro. — Não censuro a tua curiosidade. Acho-a até razoavel. Vou contar-te, já que pões tanto empenho em ouvi-la. a tormentosa aventura em que

(*Conclúe na 4.a pagina*)

ESCOLARES !

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos preços e a qualidade dos nossos artigos.

O maior e melhor estoque da praça!

LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA»

Rua 13 de Maio, N 554.

Dr. Heraldo Cintra de Andrade

ADVOGADO

Aceita causas nesta Comarca

Rua Santos Dumont, 6-82 Telefone, 81

Proximo ao Cartorio de Paz.

PEDERNEIRAS

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor : — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente : — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

Gazeta de Agudos

ANO XIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 3 DE JANEIRO DE 1943 | NUM. 607

O Ladrão de Vida e Morte

(*Conclusão da 3.a pagina*)

me vi envolvido por causa dessa formosa historia d' «O ladrão de Vida e Morte !»

E, levando-me cortezmente pelo braço, para a sombra do terceiro minarete de El'Hanofié, o paciente mercador assim começou :

***

— No dia em que resolvi fazer a minha primeira peregrinação a Meca — o santuario da Verdade — reuni todas as joias e dinheiro que possuia, meti tudo num saco e fui ter á casa de um velho sacerdote chamado Achmed Abdallá, homem virtuoso e digno a quem pedi guadrasse até o meu regresso da Cidade Santa, aquele precioso pecúlio que resumia todos os meus bens. — «Meu filho — disse-me o sacerdote — não ponho dùvidas em guardar comigo o fruto de teu labor e economias. Póde acontecer, porém, que, quaudo voltares da peregrinação, tenhas a fisionomia tão mudada que eu não te posso reconhecer. E para que não haja, futuramente, dnvida alguma sobre a tua identidade, vou contar-te uma história e — juro pelo Livro Sagrado — só restituirei este deposito se fores capaz de repeti-la fielmente quando te apresentares a mim ! E o velho sacerdote contou-me uma historia original e interessantissima a que chamou «O ladrão de Vida e Morte !» Confiando em minha memòria, e certo de que poderia repetir facilmente, quando voltasse de Meca, o conto que me identificaria, parti satisfeito com outros companheiros de peregrinação. Ao chegar, porém, á capital religiosa do Islam fui assaltado pelas febres locais e adoeci gravemente. Quando recuperei a minha saude, percebi que esquecêra a historia famosa sem ela não poderia rehaver do sacerdote Achmed os bens que possuia. Na caravana, com que pretendia voltar, nao encontrei uma unica pessoa que pudesse tirar-me do tormentoso embaraço. Parti para o oasis de El Vandian, onde vivia um velho marabú, habil conhecedor de lendas maravilhosas. Esse grande santo havia desgraçadamente, morrido trez dias antes. Informaram me de que em Anaizeh, para além do deserto da Siria, vivia um grande sabio muçulmano, chamado Vanabe, profundamente versado em contos orientais; parti, sem perda de tempo, em direitura a esse longínquo recanto da Arabia. No caminho fui assaltado pelos beduinos, aprisionado e vendido como escravo, juntamente com outros prisioneiros nos mercados de Damasco. Rebaixado á triste condição de cativo vivi cerca de dois anos sofrendo as maiores tortura. Consegui fugir, afinal, esmolando pelas aldeias fui parar em Jowi. Prenderam-me aì como ladrão e o cadi dessa cidade (Allah se compadeça dele !) condenou-me injustamente a morrer. No dia anterior áquele em que deviam separar-me a cabeça do tronco, caìu sobre a cidade de Jowi um tremendo furacão. Quasi todas as casas foram destruidas e centenas de homens e mulheres pereceram. Aproveitei-me da balburdie e fugi com outros condenados para o oasis de El Badiah, onde fui obrigado, por vários mezes, a bandear-me com ladrões e assassinios. Tomei parte em lutas tremendas contra os beduinos do deserto, e tais foram os meus atos de valentia, que os arabes do meu grupo elegeram-me seu chefe. Consegui reunir, sob meu comando, com os foragidos escorraçados de varias cidades, um pequeno excercito que muitas façanhas praticou. Uma noite, jà farto de aventuras sangrentas e indigenas, reuni todos os meus companheiros e disse-lhes que formára o intuito de ir, disfarçado em fakir, á cidade de Anaizeh, pois ansiava ouvir, de um sabio que lá vivia, uma narrativa que maximamente me interessava. — «Que historia è essa ò cheique !» — perguntou-me um dos homens de meu bando. Respondi-lhe que era a d' «O ladrão de Vida e Morte» — Se é apenas para ouvir esse conto — retorquiu ele — inutil lhe serà arriscar a vida em Anaizeh. Conheço perfeitamente essa historia !» E contou-me, sem alteração de uma palavra, a mesma historia que anos antes eu ouvira do velho Achmed, sacerdote em Mossul. Contente com a descoberta que acabára de fazer e relembrado da famosa lenda, despedi-me dos meus companheiros, arranjei alguns camelos, um guia de confiança e parti, pelas estradas do deserto, em demanda de minha teria. Seis meses gastei nesse longo e penosissimo regresso. Quando, afinal, cheguei a Mossul, fui ter logo á casa do venerando Achmed, Abdallah. Encontrei o de pé junto á porta de sua rústica morada. Aproximei-me dele e disse-lhe respeitoso : — «Senhor ! *Allah proteja os cabelos de vossa barba !* Eu sou um peregrino que ha cinco anos deixou em vosso poder os bens que possuia. Sò agora, pela vontade de Altissimo; pude regressar á minha cidade natal ! Vou contar-vos a historia d' «O ladrão de Vida e Morte», afim de que possais reconhecer em mim o mercador Yazid Ben Abi Rabia !» Resqondeu-me o sacerdote: «Meu filho ! Louvado seja Allah, que aqui te couduziu são e salvo depois de tão longa ausencia ! Dispensado estás de repetir me a encantadora história d' «O ladrão de Vida e Morte !» Não preciso de outra prova para confirmação da tua identidade !» — «Outra prova ? — exclamei — pois se eu não dei ainda prova alguma de que sou realmente o mercador Yazid !» Sorriu o velho sacerdote e batendo-me carinhoso no ombro disse-me «Quando aqui vieste, pela primeira vez, notei que, depois de descer do camelo, passavas vagaro samente a mão pelo focinho do animal. A mesma coisa fizeste, ha pouco, quando desceste. Foi por essa pequenina particularidade, tão simples aliás, que eu, com absoluta segurança, reconheci em ti o mercador Yazid Ben Abi Radia !» E o bom do marabú entregou-me logo o precioso depósito que eu deixária, anos antes, sob sua guarda !

Ao terminar essa curiosa narrativa, o ancião fitando-me risonho, depois de uma pausa, disse-me :

— Sabes, meu curioso amigo, o que pude concluir desta singular aventura ? E' que, se eu tivesse ido diretamente de Nejef a Mossul, buscar os meus bens em casa do sacerdote, teria poupado cinco anos de trabalhos, privações, perigos e sacrificios ! Quantos infelizes ha que lutam dezenas de anos para conseguir que teriam obtido desde logo se dispuzessem a passar a mão pelo focinho de um camelo !

— Bondoso cheique ! — exclamei. Encantadoras são as tuas palavras e fecundos os ensinamentos que encerram ! Gostaria, porém, sem abusar de tua bondade, de ouvir agora essa singular e prodigiosa historia d' «O ladrão de Vida e Morte !»

— Pelas barbas sacratissimas do Profeta ! — respondeu me o velho Yazio, — não posso infelizmente atender ao teu pedido, meu amigo !

E, concluiu pesoroso : — Que ruìm memória tènho ! Não me recordo mais da celebre historia d' «O ladrão de Vida e Morte ! »

Associação do «Hospital de Agudos» Assembléa geral ordinario 2.a Convocação

Ficam convacados snrs. Associados para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 16 Janeiro proximo, ás 13 horas, na sala de sessões do « Hopital de Agudos » afim de deliberarem sobre os seguintes assuntos;

Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referedtes ao exercicio de 1942

Eleição e posse da Diretoria para 1943. Assuntos diversos.

Agudos, 27 de Dezembro de 1942.

Pe. João B. de Aquino
Vice Provedor em Exercicio

Coletoria Federal

Comunica-nos da coletoria Federal que os selos adesivos do trienio 940 a 942 foram prorogados até o dia 30 de Junho do corrente ano de 1943.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Impressos ? - Nesta Typ

VENDE-SE

Por Preço de Ocasião

Um torno copiativo, todo de ferro, para fabricação de cabos de machado, raios para carroça, cabos de picaretas e enxadas.

Machina perfeita e reforçada.

Tratar na Oficina S. Luiz

Av. Sebastiana Leite — 240 — AGUDOS